

ChAVE Mestra



Os adolescentes
e a fé em Deus

Não há outros deuses

Certo dia, quando o pastor Michael Ryan, da Missão Global da Associação Geral, estava visitando um país onde Jesus é pouco conhecido e pregando o evangelho, ele encontrou um menino de camiseta desbotada que o surpreendeu.

Esse menino estava disposto a fazer qualquer sacrifício para falar de Jesus. Ele até substituiu um de seus amigos que, por falar de Jesus, fora descoberto por fundamentalistas radicais que o atacaram e precisou ficar internado na UTI com ossos quebrados e dezenas de pontos.

Antes de sair em missão, o pastor orou com o menino, desejando-lhe êxito e que nada de mal lhe acontecesse. O jovem lhe respondeu: “Pastor, o Senhor não me pediu para ter sucesso; Ele me pediu para ser fiel”.

Uau! Que resposta incrível! Essa disposição é a que muitos missionários ao redor do mundo têm, ao dedicar-se a Deus, inclusive em causas extremas e em lugares perigosos. Há pessoas que arriscam suas vidas ao pregar a verdade.

Estou pensando na história de Ana. Quão fiel a Deus ela foi no ato de entregar seu filho no templo! Naquela cultura, ter filhos era um sinal de prosperidade e bênção, e não tê-los era uma maldição. Um comentário do



Shutterstock.

livro *Herdeiros do Reino* me chama a atenção: “Ana não estava oferecendo um equipamento para o departamento infantil do templo; ela estava entregando o próprio filho” (p. 42), seu único filho. E o texto diz que assim ela adorava ao Senhor (1Sm 1:27, 28).

Quando penso em entrega, outras histórias da Bíblia me vêm à mente, como Abraão e o sacrifício de seu filho Isaaque; a de Noé e a entrega de sua vida aos anos de construção da arca; a de Daniel e seus amigos em um reino estrangeiro; a de José e sua fidelidade a Deus. A Bíblia está cheia de histórias que falam de entrega, fidelidade, adoração e comunhão.

Somente na presença do Senhor, em adoração, recebemos forças para as vitórias desejadas. Quando adoramos o Senhor acima de todas as coisas, como diz o mandamento (Êx 20:3), podemos ser fiéis, ter contato com Ele, permanecer em verdadeira comunhão. Aprendi que a verdadeira adoração é a chave do sucesso com Jesus. Nada será doloroso se adorarmos apenas a Ele.

Ellen White diz: “Deus é que deve ser o objeto exclusivo de nossos pensamentos e adoração” (*Testemunhos Seltos*, v. 2, p. 202).

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Em breve, muito em breve

Finalmente eu me senti e, ao fazer isso, tive a sensação de que o tempo também havia parado. Os dias anteriores haviam sido de muito trabalho, e, embora naquele momento eu estivesse de férias, não havia conseguido tirar um tempo para mim, muito menos para descansar. Mas naquele dia específico, estávamos correndo com toda a família, tentando deixar tudo pronto: roupas, sapatos, penteado, carro, documentação. Não queríamos nos atrasar nem faltar. Estávamos literalmente correndo de um quarto para o outro, descendo as escadas e revisando tudo com a pressão do tempo sobre nós.

A caminho do local da cerimônia, nós nos certificamos de ter o convite impresso e os comprovantes de todas as vacinas em dia, além de estar bem-vestidos. Tínhamos tudo, e eles nos deixaram entrar! Que alívio!

Naquele momento, em que me pareceu que o tempo parou, pensei: O que estou perdendo? Por que estou sentada? Onde está minha família? Estão sentados perto de mim? Perdida em meus pensamentos, observei um garotinho sorrindo para sua mãe enquanto ela colhia pequenas flores da linda grama do parque. Também vi minha amiga em uma conversa calorosa com outras famílias, fazendo com que elas sentissem que encontrar-se lá havia sido uma ótima ideia. Por fim, vi como a emoção enchia o coração do pai do noivo, a ponto de também derramar algumas lágrimas. Foi um misto de felicidade, ternura, cuidado e muito amor. A tarefa dos pais havia dado seu fruto: seus filhos escolheram uma excelente pessoa para formar sua própria família.

Não pude deixar de imaginar como será o Céu. Ainda fico emocionada só de pensar: crianças correndo pela grama tão verde, tão fresca, colhendo flores de muitas cores e entregando-as para seus professores. Ou aquele adolescente desajeitado que passa perto e, com uma piscadela, faz você entender que vale a pena estar no Céu. Ou aquela família por quem você orou incansavelmente para tomar a melhor decisão

da vida: aceitar Jesus e servi-Lo. E agora todos estão lá, porque Deus respondeu a cada oração.

Todos nós temos muitas atividades, e é muito fácil se perder nelas, esquecendo qual é nosso objetivo. Leia o que Ellen White diz: “Estamos ainda entre as sombras e o torvelinho das atividades terrestres. Consideremos com todo o empenho o bendito futuro. Que nossa fé vá muito além de qualquer nuvem de escuridão e contemplemos Aquele que morreu pelos pecados do mundo. Ele abriu os portais do Paraíso para todos quantos O recebem e Nele creem. A esses dá Ele o poder de se tornarem filhos e filhas de Deus. Que as aflições que nos angustiam de maneira tão cruel, se transformem em lições instrutivas, ensinando-nos a prosseguir para o alvo pelo prêmio da soberana vocação em Cristo. Sejam animados pelo pensamento de que o Senhor logo virá. Que essa esperança traga alegria ao nosso coração. ‘Ainda um pouquinho de tempo, e O que há de vir virá, e não tardará’ (Hb 10:37). Bem-aventurados os servos que, quando o Senhor vier, achar vigiando!” (*Visões do Céu*, p. 160).

A vinda de Jesus se aproxima. Asseguremo-nos de estar ativos em Sua obra.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora Ministério da Criança e Ministério do Adolescente União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

1º Trimestre de 2023 Ano A

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos Manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

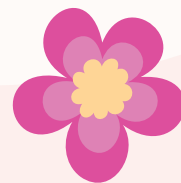
Adaptação Português: UCOP

Revisora: Débora Ogalha

Desenhista: Arturo Krieghoff

E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração de capa: Shutterstock.



Adolescentes pós-pandemia

Consequências da pandemia na saúde mental dos adolescentes

- Um em cada dois adolescentes e jovens sente menos motivação para realizar as atividades que normalmente desfrutam.
- As jovens relatam uma porcentagem maior de ansiedade. Cerca de 27% sentem ansiedade, e cerca de 15% têm depressão.
- 43% das jovens se sentem pessimistas em relação ao futuro, contra 32% dos jovens.
- Apesar de sentirem a necessidade, dois a cada cinco adolescentes e jovens não pedem ajuda.

Essas são algumas das estatísticas coletadas de uma pesquisa realizada pela UNICEF que mostram que a crise da covid-19 teve um importante impacto na saúde mental de adolescentes e jovens. A rápida pesquisa ampliou as vozes de 8.444 adolescentes e jovens de 13 a 29 anos, em nove países da América Latina e do Caribe.

Com certeza, como líder de adolescentes, você conhece ou já ouviu falar de algum adolescente que tenha sofrido e/ou ainda continua lutando para superar algumas dessas e outras consequências que a pandemia deixou.

Efeitos a longo prazo da solidão nos jovens

A pandemia da COVID-19 exigiu um isolamento social generalizado que afetou todas as idades da sociedade mundial. A revista médica especializada em psiquiatria, *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*, afirma que, especificamente nas crianças e nos jovens, a solidão está associada a problemas de saúde mental, incluindo a depressão e a ansiedade; e isso pode afetá-los potencialmente anos depois.

O doutor Loades afirma: “Pesquisas sobre a solidão e seu impacto na saúde mental em crianças e jovens descobriram que a solidão está associada tanto à depressão quanto à ansiedade. Isso ocorre quando os estudos mediram a solidão e a saúde mental ao mesmo tempo; quando a solidão foi medida separadamente, e quando a depressão e a ansiedade foram medidas mais tarde, nove anos depois”. Além disso, ele acrescentou: “Com relevância para o contexto da COVID-19, encontramos evidências de que é a duração da solidão que está mais fortemente associada a problemas de saúde mental posteriores”.

As crianças e os jovens que se sentem sós podem ter até três vezes mais probabilidades de desenvolver depressão no futuro, e o impacto da solidão nos resultados da saúde mental, como os sintomas depressivos, pode durar anos. Também houve evidências de que a duração da solidão pode ser mais importante que a intensidade

da solidão, para aumentar o risco de depressão futura entre os jovens.

Para muitos jovens, a solidão vai diminuindo ao reestabelecer contatos e conexões sociais à medida que alivia o confinamento (por exemplo, quando voltam à escola ou universidade). Para alguns, uma sensação de solidão pode persistir enquanto lutam para retomar a vida social, particularmente para aqueles que eram mais vulneráveis a estar socialmente isolados antes do confinamento.

Como professor(a) da Escola Sabatina dos Adolescentes é importante que você esteja preparado(a) para este aumento dos problemas de saúde mental, em parte devido à solidão, e devido às outras consequências não desejadas do confinamento e do isolamento vividos na pandemia, como a falta de estrutura, a inatividade física e a ansiedade social ou de separação que puderam desencadear-se ao retomar as interações sociais fora de casa. Metade de todos os transtornos de saúde mental começa aos 14 anos, o que significa que os adolescentes correm um risco particular.

Como os adolescentes e jovens se sentem e como cuidam de sua saúde mental?

Algumas das respostas foram:

- Minha fórmula tem sido ajudar em uma cozinha comunitária para me distrair e não pensar na pandemia (*Ignacio, 15 anos, Argentina*).
- Minha fórmula: eu me mantive ocupado, me exercitei mais e ti-



ve uma ótima atitude (Kristien, 17 anos, Jamaica).

- Minha fórmula tem sido ler e escrever o que me faz sentir mal. Em muitas ocasiões, chorar. Tentei me distrair desenhando ou vendo séries. A covid-19 me mudou muito, nem sequer me reconheço (Rosa, 14 anos, Guatemala).
- Minha fórmula foi mudar os hábitos, acordar cedo para ser mais produtivo; o autoconhecimento também me ajudou muito (João, 17 anos, Brasil).

O que você pode fazer como professor da Escola Sabatina?

- **FIGAR ATENTO:** Identifique aqueles adolescentes que lutam contra a solidão o quanto antes. Mostre interesse genuíno pelas atividades que realizam durante a semana.
- **ESCUTAR:** Crie condições para que os adolescentes possam falar do que está acontecendo em suas vidas e para que sejam ouvidos. Fomente espaços de encontro e diálogo que gerem confiança no intercâmbio verbal. Escute atentamente as preocupações e desconfortos que tiveram na pandemia, respeitando suas opiniões e emoções, embora pareçam ser diferentes das que os adultos têm, sem desacreditá-los ou censurá-los.
- **COMPREENDER:** Muitas das emoções e dificuldades que os adolescentes expressam são manifestações esperáveis que requerem do acompanhamento respeitoso e contendor de adultos referentes e não constituem patologias em si mesmas.
- **ORAR:** Clame a Deus em oração, em particular, pelos adolescentes da sua Base que estiverem sofrendo de solidão.
- **CRIAR LAÇOS AFETIVOS:** Fomente a criação e o fortaleci-

- mento dos laços afetivos dentro da Base.
- **FAZER ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO E SOCIABILIZAÇÃO:** Realize intervenções específicas para ajudar estes adolescentes a superar suas lutas. Ofereça apoio adicional para ajudá-los a se reconectar socialmente com seus companheiros da Base *Teen* (jogos e dinâmicas de troca e sociabilização, se possível ao ar livre e com implantação de atividade física, convide profissionais para esporadicamente fazer palestras/oficinas sobre ansiedade, depressão, autoestima, etc.; encontros com outras Bases de Adolescentes).
- **PARTICIPAR:** Promova a participação e o protagonismo dos adolescentes nas decisões das atividades e projetos da Base.

- **VISITAR:** Organize, com sua Base, uma visita curta aos adolescentes que tenham deixado de frequentar a classe ou estejam desanimados. Vocês podem cantar alguns louvores e compartilhar alguma reflexão.
- **SUGERIR AJUDA PROFISSIONAL:** Para aqueles que continuam lutando e não conseguem voltar a fazer as coisas que normalmente faziam, você pode sugerir a ajuda especializada de um profissional.
- **JESUS, O MELHOR AMIGO:** Converse e mostre a eles, por seu exemplo, o grande amor de Jesus. Ele é seu melhor amigo e nunca os deixará sozinhos nem os abandonará; não importa quão difíceis as circunstâncias possam ser.

EMILIA SILVERO DE STEGER.



como posso ensinar fé e reverência ao meu filho?

Ideias práticas para Adolescentes

“**P**ais e mães que põem a Deus em primeiro lugar na família, ensinam os filhos a considerarem o temor de Deus como o princípio da sabedoria, glorificam a Deus diante dos anjos e dos homens, oferecendo ao mundo o espetáculo de uma família bem dirigida e bem-educada – uma família que ama e obedece a Deus e contra Ele não se rebela. Cristo não será um estranho numa família assim; Seu nome ser-lhe-á familiar e O reverenciarão e glorificarão. Os anjos se deleitam numa família em que Deus reina soberano e os filhos são ensinados a honrar a religião, a Bíblia e o Criador” (Ellen White, *O Lar Adventista*, p. 322).

Que grande responsabilidade os pais têm ao formar seus filhos no temor de Jeová. Talvez você se pergunte como pode continuar ensinando fé e reverência se seu filho(a) já é um adolescente. Esta é uma etapa difícil na qual tudo o aborrece, na qual há muita indiferença, em que ele vive em seu próprio mundo, não solta o celular e tem muita dificuldade em expressar e verbalizar seu mundo interior.

A tarefa de ensinar a fé e a reverência não termina na classe dos Primários ou Juvenis. Na etapa dos Adolescentes, é muito importante

continuar reforçando hábitos e ações reverentes, mas sobretudo, o amor a Deus e a confiança em Seu poder.

Ensinar fé

Talvez as experiências diárias dos jovens sejam a maneira mais prática de continuar cultivando a fé. Fazer uma oração com seu filho(a) antes de uma prova importante na escola e pedir ajuda a Deus diante de algum problema interpessoal com seus colegas ou amigos são oportunidades para reforçar a confiança em Deus.

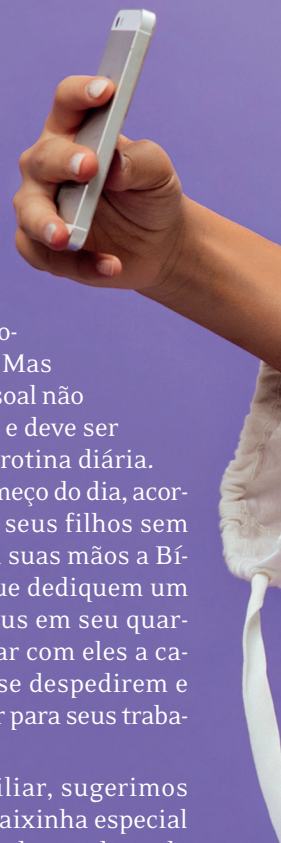
As experiências familiares e os momentos de prova também são circunstâncias que os pais não podem desaproveitar para contar aos seus filhos como Deus atua em favor da família. Os momentos de incerteza são instâncias onde a fé deve desenvolver. É importante que os pais digam a seus filhos as distintas situações que enfrentam e como, por meio da oração, veem o poder de Deus atuando. Convidem seus filhos a orar juntos por alguma situação especial.

Também é primordial que os adolescentes tenham um tempo especial de devoção a sós com Deus. É possível que você tenha que lutar porque seu filho (sua filha) se levanta cedo a ca-

da dia e provavelmente as manhãs sejam caóticas com todo mundo correndo. Mas o tempo do culto pessoal não pode passar por alto e deve ser planejado dentro da rotina diária. Queridos pais, no começo do dia, acordem amorosamente seus filhos sem gritar. Coloquem em suas mãos a Bíblia e a lição para que dediquem um tempo a sós com Deus em seu quarto. Não parem de orar com eles a cada manhã antes de se despedirem e antes de cada um sair para seus trabalhos diários.

Para o culto familiar, sugerimos que preparem uma caixinha especial ou um potinho bem decorado onde possam ir colocando os presentes e respostas de amor que Deus entregou a sua família diante de alguma dificuldade. Convidem seus filhos para que possam descobrir e escrever aquelas coisas que Deus fez em favor de cada integrante da família.

Quando a dificuldade ou prova tiver passado, eles poderão realizar um culto especial de agradecimento a Deus por toda a bondade e amor que lhes foi demonstrado durante o tempo de dificuldade. Os jovens devem fortale-





cer sua confiança em Deus e saber que Ele está no controle de tudo.

Ensine reverência

“Os pais podem e devem interessar seus filhos no conhecimento variado que se encontra nas páginas sagradas. Mas, se quiserem interessar seus filhos e filhas na Palavra de Deus, deverão eles próprios estar interessados na mesma. Devem estar familiarizados com seus ensinamentos, e, conforme Deus ordenou a Israel, falar a tal respeito. [...] Aqueles que desejam que seus filhos amem e reverenciem a Deus, devem falar de Sua bondade, Sua majestade e Seu poder, conforme se acham revelados em Sua Palavra e nas obras da criação” (Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 58).

“A reverência é revelada pela obediência. Mostre-se às crianças que a verdadeira reverência se revela pela obediência. Deus nada ordenou que não seja essencial, e não há outro modo tão agradável a Ele para se manifestar reverência como a obediência àquilo que Ele falou” (Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 58).

Sugestões

- É importante estudar em família sobre o caráter de Deus. A raiz da irreverência é desconhecer o infinito valor de Deus; o coração não apreciará o que a mente desconhece. Na medida em que as

É importante que na hora de fazer o culto se concentrem em adorar a Deus com a melhor atitude e deixar de lado todo o restante.

crianças e os jovens conheçam o caráter de Deus, compreenderão Sua santidade e então poderão compreender melhor sua natureza humana diante de seu Criador.

- Viver uma vida consciente da presença de Deus, como seres humanos que somos. Muitas vezes esquecemos que cada ação e pensamento está diante da presença do nosso Criador. Uma maneira de cultivar a reverência é reconhecer a presença de Deus em nosso meio, considerar que todas as nossas ações estão em evidência diante do Céu e valorizar Sua presença a cada momento.

- Fazer da nossa vida um culto de adoração. Um coração reverente obedece a Deus ao respeitar e honrar seus pais. Ele se submete à liderança de seus líderes e acolhe toda a correção bíblica porque anseia por ser conformado à imagem de Cristo. Nesse sentido, as crianças e os adolescentes devem ver refletidos na vida de seus pais um serviço de adoração e serviço a Deus, como uma inspiração e modelo a seguir.
- Ensinar aos filhos que Deus merece adoração e reverência. Portanto, ao orar e ficar no culto, nossa atitude deve ser de respeito. Com certeza, o celular é um problema, porque os Adolescentes vivem grudados nas telas, mas é importante que na hora de fazer o culto eles se concentrem em louvar a Deus com a melhor atitude e deixem de lado tudo o que não corresponde. Por outro lado, vocês podem incorporar a tecnologia ao culto familiar; se utilizada corretamente, pode ser de muita utilidade. Os adolescentes gostam muito de jogos como o Kahoot, Mentimeter, Padlet, etc. Eles mesmos podem fazer jogos bíblicos ou usar essas plataformas para fazer a aplicação do tema que está sendo estudado. Dessa forma, vocês os farão participar e desfrutar do tempo de adoração em família.

NATALIA ARTOLA.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos para todo o ano.
- Participar na Escola Cristã de Férias, como férias úteis.
- Programar os 10 Dias de Oração dos Adolescentes.
- Incentivar *Pequenos Grupos* de Adolescentes.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da Lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração.
- Incentivar o culto familiar.

MARÇO

- Planejar a Semana Santa dos Adolescentes.
- Promover a Escola de Missões.
- Ter as pré-trimestrais.
- Ter a classe de discipulado “Assim é” para os Adolescentes.

os adolescentes e a fé em Deus. como ajudá-los?



Liza, de 14 anos, estava enfrentando uma mudança importante. Havia vivido toda a vida em uma linda ilha do Caribe, e agora seus pais decidiram voltar aos Estados Unidos. Nessa situação difícil, a adolescente escreve uma mensagem de WhatsApp para sua avó na qual expressa: “A ideia de me mudar me assusta. Eu me pergunto o tempo todo se vão gostar

de mim e se eu farei amigos. Tudo isso me assusta, mas Deus estará comigo, e sei que vai dar tudo certo”.

Como essa adolescente conseguiu depender de Deus para ajudá-la a sobreviver a essa crise pela qual está passando?

A resposta é a fé em Deus. A fé em Deus é um dos valores mais importantes que os pais e professores podem

transmitir às crianças e adolescentes. É a base de todos os outros valores. Sem ela, os outros valores carecem de significado e substância. Eles se transformam em coisas que fazemos, somente ações externas, em vez de fluir naturalmente de Deus para nossos corações e mentes. Os valores comecem com Deus.

Um adolescente com fé em Deus acreditará no que Deus diz em Sua Palavra. Confiará que Deus dirige e guia sua vida. Sabe que Deus o ajudará quando estiver em problemas, mostrando o que deve fazer. Sabe que Jesus perdoa todos os seus erros e cobre seus pecados com Sua vida perfeita. Deseja que Jesus seja seu melhor amigo e que caminhe com ele o dia todo. Jesus dá a ele coragem para viver suas convicções, mesmo que seja difícil, porque Ele sempre está ao seu lado. Seguramente você deseja de todo o seu coração que os adolescentes da sua Base tenham esse tipo de fé em Deus.

Como a fé se desenvolve?

A fé em Deus surge do primeiro degrau na construção da personalidade: a confiança. Se falta esse degrau, a pessoa, mesmo sendo adulta, tem dificuldade de confiar em Deus. A confiança e a fé em Deus começam com a confiança em nossos cuidadores terrenos. Os bebês que são alimentados, abrigados e cuidados, aprenderão a confiar no mundo que os rodeia. Ao aprenderem que seus cuidadores respondem às suas necessidades, a confiança aparece. Todo o resto da personalidade é construído sobre o alicerce da confiança.

Os bebês que viveram em ambientes carentes de amor e cuidado serão mais propensos a ter problemas de confiança e fé no futuro. Em alguns casos as crianças têm algumas experiências ruins, como o abandono por um ou ambos os pais ou um abuso sexual por um conhecido, que impactam negativamente a confiança.

Algumas crianças e adolescentes têm problemas em ter confiança e fé nas pessoas (e, conseqüentemente, em Deus) por outras razões. Não acreditam

nas palavras de seus pais. As palavras dos adultos não têm valor etc.

A confiança é uma flor frágil que requer amoroso cuidado.

Embora as experiências de vida influenciem de maneira significativa a confiança de uma pessoa, a fé é um presente de Deus para cada indivíduo. Ele promete nos dar fé se Lhe pedirmos. Não é possível “fabricar” fé por nós mesmos. É um dom divino. Fé significa acreditar que Deus estará com você mesmo quando não for possível vislumbrar o que o espera enquanto você vira a próxima esquina de sua vida.

Como ajudar a desenvolver a fé dos adolescentes?

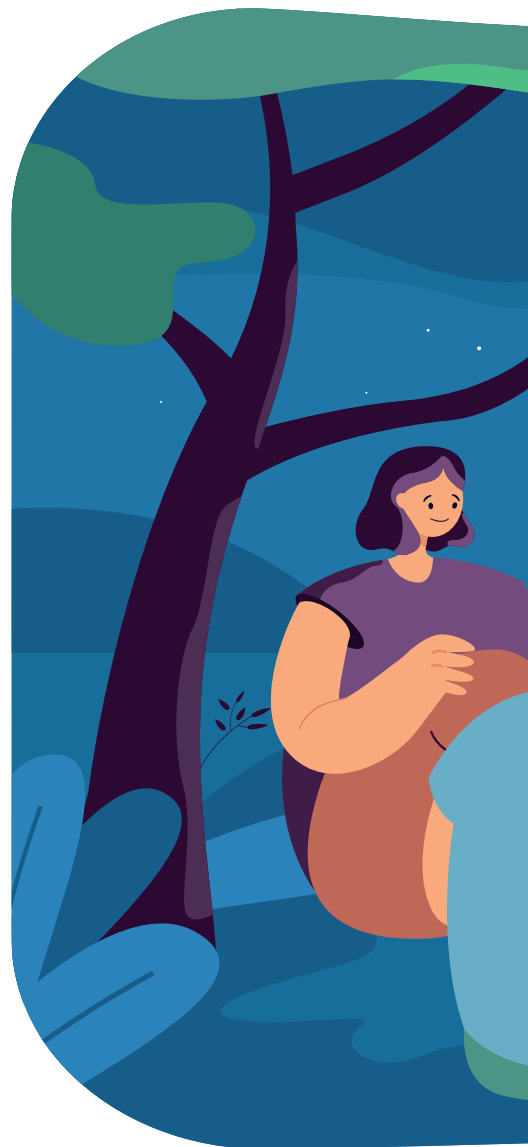
Embora a fé seja um dom de Deus, há muitas coisas que você pode fazer para ajudar os adolescentes a aceitar esse presente. A seguir, você encontrará algumas ideias:

- **SEJA DIGNO DE CONFIANÇA:** Peça ajuda a Deus para que os adolescentes possam ter um vislumbre da confiabilidade de Deus através de você. Se um adulto é indigno de confiança, o adolescente não se sentirá à vontade para se abrir. Assim ao encontrar alguém em quem possa confiar sentirá alegria.
- **ENFATIZE DEUS:** Enfatize a maneira como Deus os ama e cuida deles, e que eles sempre podem confiar Nele. Deus é o amigo que nunca se afasta e o pai que nunca abandona.
- **CULTIVE E COMPARTILHE SUA ALEGRIA NO SENHOR:** Em alguns momentos especiais, abra seu coração e compartilhe com seus adolescentes sobre as coisas especiais que Deus tem operado em sua vida.

Como professor, se você não consegue pensar em alguma alegria para compartilhar, peça a Deus que lhe mostre Sua alegria. Escreva todas as ideias e os vislumbres que tiver. Pouco a pouco, Sua alegria encherá seu coração e você

a transmitirá naturalmente para seus adolescentes.

- **COMPARTILHE SUA EXPERIÊNCIA PESSOAL DE FÉ COM SEUS ADOLESCENTES:** Lembre-se de “viver os valores”. Seu próprio exemplo é o que fala mais forte. Compartilhe com os adolescentes sua própria experiência de fé, com seus altos e baixos. Eles aprenderão que a fé é uma parte real da sua vida, e eles também vão querer possuir essa fé. Demonstre em sua própria vida o poder da graça de Deus.
- **A PALAVRA DE DEUS:** A Palavra de Deus é a razão da nossa fé, e os adolescentes necessitam de uma conexão verdadeira com a Palavra de Deus para desenvolver sua fé.





Shutterstock.

- Mostre seu amor e respeito pela Bíblia: Use-a a cada sábado, com amor e respeito.
- Ensine os princípios bíblicos que ajudarão os adolescentes a enfrentar a vida: Dirija-se à Bíblia em busca de ajuda para os assuntos e encruzilhadas da vida diária (tristezas, decepções, solidão, etc.). Anime-os a memorizar promessas que enfatizem a confiança em Deus e que serão de consolo e guia para Suas vidas.
- Ensine-os a usar ferramentas para o estudo da Palavra de Deus: Se consideram a Bíblia “sem graça”, desafie-os a aprender algo novo; diferentes versões, como e por que

foi escrita, como usar concordâncias, dicionários e comentários bíblicos, etc.

- **A ORAÇÃO:** É a conexão do adolescente com Deus, uma linha telefônica direta com o Rei do universo.
 - Ajude-os a viver a oração como uma amizade com Jesus: A oração é como falar com um amigo. Jesus é seu amigo especial, que nunca os abandonará. Sua amizade com Jesus pode amadurecer e se transformar em uma experiência de alegria e segurança reais. Isso é o que seus adolescentes necessitam para atravessar a confusão desses anos. Você pode usar diferentes dinâmi-

cas de oração que enfatizem a confiança em Deus.

- Dobre seus joelhos: Ore constantemente pelos adolescentes de sua Base, para que cresçam em sua experiência de fé em Deus.
- **BUSQUE AJUDA:** Se for possível identificar que o adolescente tem problemas sérios de confiança por razões profundas em sua história de vida, sugira a ajuda de um conselheiro cristão, e inclusive de um profissional, para ajudá-lo a lidar com esses temas profundamente arraigados.

Adaptado do livro *Dez Valores Cristãos que toda Criança deveria conhecer*, de Donna Habenicht.



Sua classe de Adolescentes ainda não se organizou como Base? Veja abaixo quantas propostas interessantes e divertidas você pode trazer para seus adolescentes.

Decoração da Base Teen

Como você deseja que sua Base Teen seja vista este ano? A decoração e a ambientação do espaço onde desenvolvem as atividades dos Adolescentes podem variar a cada trimestre, para manter a curiosidade dos adolescentes. Um lugar aconchegante, arrumado e bem decorado pode ser uma motivação importante para eles. Não é necessário investir tanto dinheiro; com um pouco de criatividade, é possível preparar lindas decorações.

A cada trimestre, sugeriremos algumas ideias interessantes para somar à decoração. Lembre-se de envolver os adolescentes da sua classe. Mãos à obra!



DECORAÇÃO: BAMBOLÊ LUMINOSO

Este trimestre sugerimos preparar uma decoração luminosa muito original. Além disso, você pode utilizá-la para pendurar pequenos presentes e homenagear seus alunos por seus aniversários.

Você precisará de: bambolê de plástico, tiras de papel pardo, luzes led, folhagem artificial, pequenos saquinhos de papel com os nomes dos adolescentes.

Procedimento: Forre o bambolê de plástico com as tiras de papel pardo, enrole as luzes led e faça um pequeno arranjo floral na parte superior. Coloque o presente dentro dos saquinhos de papel (uma ideia de presente é dar uma linda caneta com uma mensagem especial impressa) e pendure-a com uma linha rústica. Sua decoração já está pronta!



PARTES DO PROGRAMA "GERAÇÃO TEEN"

"AGRUPADOS": Recepção e boas-vindas

Começar bem a classe da Escola Sabatina da sua Base é muito importante para gerar um ambiente confortável e amigável. Se os adolescentes sabem que há atividades organizadas e divertidas desde o início do programa, vão querer chegar a tempo e não perder nada.

Compartilhamos algumas dinâmicas de "quebra-gelo" que você pode fazer com os Adolescentes neste trimestre. São exercícios rápidos e simples nos quais todos poderão participar e interagir uns com os outros.

ENCONTRE DEZ COISAS EM COMUM

Esta atividade consiste em encontrar dez coisas que cada um dos adolescentes tem em comum com os outros adolescentes da Base. Eles podem começar dizendo coisas

bem simples como partes do corpo e ir avançando. Com certeza, surgirão muitas curiosidades e coisas divertidas.

Terminar a atividade mencionando que, embora todos nós sejamos diferentes em nossa aparência e traços de personalidade, também temos muitas coisas parecidas e/ou em comum. E o mais importante que temos em comum é que somos filhos e filhas de Deus, amados profundamente por nosso Pai celestial.

VOCÊ É

O professor começa elogiando pessoa à direita (um adjetivo qualificador) com uma ou duas evidências de porque está dizendo isso. Deve falar olhando nos olhos, de forma breve e positiva. Encerra dizendo: “Obrigado por ser assim” ou “parabéns, e que Deus continue guiando sua vida”. Essa pessoa, por sua vez, faz um elogio a quem está à sua direita na roda. E assim continua até que todos tenha participado.

Exemplo: “Leonel, você é amigável”.

Evidência: “Quando você chega à Base aos sábados, você sempre sorri e cumprimenta carinhosamente. Obrigado por ser assim”. *(Deve durar alguns poucos segundos para que seja confortável e sincero).*

QUAL É SEU HOBBY?

Você precisará de: alguns post-it coloridos (*notas adesivas*).

De forma individual, cada um pensa e escreve em um post-it seu passatempo, gosto ou interesse favorito (*exemplo: ler, escutar música, praticar esporte, etc.*). Sugira aos adolescentes que sejam originais para evitar coincidências. Para que seja mais divertido, a regra é que não pode repetir. Dê a eles um minuto para escrever e, depois, cada um compartilha o que escreveu. No caso de surgir um hobby repetido, é preciso pensar em outro.

9:20 “CELEBRAÇÃO”: Momento de louvor

ADIVINHAR CANÇÕES

Com antecedência, selecione vários louvores que vocês costumam cantar aos sábados ou que os adolescentes da Base conhecem. Avise ao grupo que eles escutarão apenas alguns segundos da música e, quando a música parar, todo devem anotar em um papel o título da música. Os que acertarem continuam na próxima rodada, até finalizar. Só pode haver um ganhador!

Você pode preparar um pequeno prêmio para o vencedor.



Shutterstock.

HINÁRIO DE LETTERING TEEN

Como Base, vocês podem selecionar as músicas favoritas de todos os integrantes e criar um hinário personalizado. Uma linda ideia é utilizar a técnica de lettering. Os adolescentes que desejarem podem desenhar as letras das músicas à mão de maneira criativa. Além disso, eles podem acrescentar frases e versículos relacionados com o louvor. Com certeza, eles vão amar!



9:30 “EM ALERTA”: Momento de oração

ORAÇÃO COM DIFERENTES OBJETOS

Para alguns sábados do trimestre, você pode selecionar com antecedência certos objetos. A dinâmica de oração consiste em um adolescente pegar um objeto por vez e fazer uma breve oração alusiva ao objeto selecionado, com suas palavras e foco pessoal. A seguir, ele(a) deverá passar o objeto para o colega da direita, que também fará uma oração. O objeto passará pelas mãos de cada participante. A dinâmica termina quando todos tiverem tido a oportunidade de orar.

Exemplos de objetos e motivos de oração alusivos:

- Curativo: Oramos pelas pessoas que estão física e emocionalmente doentes.
- Pão/fruta: Agradecer e pedir pelos alimentos recebidos diariamente.
- Globo terrestre: Pela paz mundial.
- Bíblia: Pedir a Deus que ajude cada membro a dedicar tempo para ler Sua Palavra e orar todos os dias.
- Foto de uma família: Agradecer e pedir pela família de cada um dos Adolescentes.



Freepik.

- **Coração (desenho ou almofada):** Pela saúde emocional dos adolescentes da Base. Pedir por aquelas coisas que nos machucam e/ou nos preocupam.

Variação: Em algum sábado, você pode escolher vários objetos e entregar um para cada um dos participantes. Cada um orará por um motivo diferente, dependendo do objeto que lhe foi entregue.



Shutterstock.

9:40 “PLANEJAMENTO”: Desafios da Base Teen

Para este momento, é muito importante ter um painel para expor as fotos dos seus adolescentes e das diversas atividades realizadas.

Compartilhe:

- Fotos e/ou vídeos dos desafios já realizados.
- Promoção dos desafios e atividades que realizarão como Base.
- Lembrete dos aniversários da Base.
- Entrega de lembranças às visitas.

Freepik.

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

O aniversário é um momento muito especial. Prepare um presente simples, mas especial para os adolescentes da sua Base. Lembre-se de manter o mesmo presente durante todo o ano para evitar diferenças e comparações (ver ideia na seção “Decoração da Base Teen”).



Shutterstock.

LEMBRANÇA PARA AS VISITAS

Se os amigos que visitarem a Base se sentirem queridos e valorizados, eles vão querer voltar a nos visitar, e, com o tempo e a ajuda de Deus, até poderemos ganhar um novo integrante da Base.

É sempre bom ter uma lembrança em mãos para dar a essas visitas.



Gisela Stecler.

9:45 “EM MISSÃO”:

Informativo Mundial das Missões

Neste primeiro trimestre, as ofertas estão destinadas à Divisão Africana Centro-Oriental.

Os projetos missionários são os seguintes:

1. Dormitório, Escola de Enfermagem de Mugonero, Mugonero, Ruanda.
2. Moradia para professores, Escola de Medicina, Universidade Adventista da África Central, Masoro, Ruanda.
3. Centro de Treinamento Agrícola para Jovens, Nchwanga, Uganda.
4. Salão multiuso, campus de extensão do Colégio Adventista da Etiópia, Nekemte, Etiópia.
5. Dormitório e salão multiuso, Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, Mwata, Quênia.
6. Salão multiuso, Universidade de Arusha, Tanzânia.

MODELOS PARA IMPRIMIR E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-infantil/manuales-y-guias/ministerio-infantil-1er-trimestre-2023/>



Shutterstock.

IDEIAS PARA O CANTINHO MISSIONÁRIO

- A cada sábado, compartilhe com a Base curiosidades dos países aos quais as ofertas missionárias serão destinadas. Em turnos, peça que os adolescentes procurem na Internet e tragam curiosidades (informações, imagens, etc.) de Ruanda, Uganda, Etiópia, Quênia e Tanzânia. Eles podem preparar uma apresentação em Power Point ou vídeo. No décimo terceiro sábado, eles podem compartilhar esse material que prepararam com toda a igreja.
- Leve elementos e objetos típicos desses países para o “Cantinho missionário” (ver abaixo).
- Mostre aos adolescentes a localização geográfica e a bandeira de um dos países. Você pode utilizar um mapa ou globo terrestre.
- Leiam e recordem constantemente os projetos missionários. Mencione aos seus alunos que as ofertas do trimestre serão destinadas a esses projetos.

ELEMENTOS TÍPICOS DOS PAÍSES DA DIVISÃO AFRICANA CENTRO-ORIENTAL



O tambor: instrumento tradicional de Uganda.



Kikoi: tecido utilizado como vestimenta e para levar os bebês nas costas no Quênia e na Tanzânia.



Cestaria etíope bordada com lã de cores vivas.

COLETOR DE OFERTAS

Na África, utiliza-se vime, cana ou raízes de árvores para realizar lindos trabalhos de cestaria. Uma pequena cesta de vime pode ser um excelente coletor de ofertas.



Glória Stecler.

9:55 - “TREINADOS”: Estudo da Lição

1º Trimestre 2023: “Antes e depois”

Você pode a cada sábado manter viva a curiosidade e a atenção dos adolescentes, realizando diferentes dinâmicas e atividades ao repassar a Lição.

LIÇÃO: UMA CAMINHADA MUITO LONGA COM DEUS

O que você admirava no seu pai quando era criança?

Juntos, descrevam a confiança incondicional, a dependência e a admiração de uma criança em relação a seu pai. Permita que eles compartilhem lembranças de sua infância e anedotas que retratem esse tema.

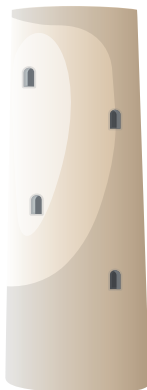
REFLEXÃO: “Caminhar com Deus” como Enoque fez é nos relacionarmos com Deus como uma criança pequena se relaciona com seu pai, a quem admira.

LIÇÃO: BATENDO À PORTA CELESTIAL

Você precisará de argila, massinha ou massa de sal.

Prepare e leve a argila ou algum material para modelar. Dê a oportunidade para que cada adolescente modele uma torre, a mais alta possível. Uma vez que todos tenham terminado, comparem o tamanho das torres entre si. Com certeza, haverá algumas mais altas que outras. Depois, comparem a torre mais alta com elementos de altura cada vez maiores, como uma cadeira, uma pessoa, o teto da sala, o céu, o universo.

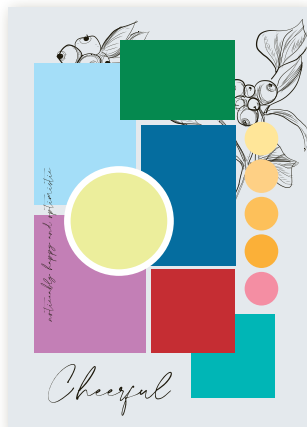
REFLEXÃO: Por maiores que nos sintamos ao nos compararmos com os outros, é ridículo querer se colocar à altura de Deus e desafiá-Lo. Não há nada melhor e mais sensato do que confiar em Sua Palavra e submeter-se ao Seu amor.



LIÇÃO: ASSUNTO SÉRIO

Você precisará de jornais e revistas, tesouras, cola adesiva, cartolina ou cartaz, canetões.

Para este sábado, leve para a Base jornais e revistas dos quais podem se extrair notícias que reflitam a maldade e a falta de valores atuais (homossexualidade, aborto, assassinatos, roubo etc.). Juntos, montem uma colagem com os títulos e imagens das notícias e depois agreguem sobre a colagem a silhueta branca de um adolescente com a inscrição "Eu serei fiel". Convide os adolescentes a colocar seus nomes sobre a silhueta e se propor a não se contaminar com o pecado da sociedade em que vivemos. Encerre com uma oração.



LIÇÃO: ROUBO DE IDENTIDADE

Você precisará de cartolina ou cartaz, têmperas, canetão.

Prepare uma cartolina que tenha escrito no centro a legenda "Sou um filho de Deus". Como encerramento da lição, convide os Adolescentes a colocarem um carimbo de seu dedo polegar junto com seu nome, a fim de reafirmar sua identidade espiritual como "Filho de Deus".



Não se esqueçam de ler juntos a cada sábado um capítulo do livro complementar, Os Resgatados (adaptação do livro O Grande Conflito), de Ellen White. Esses breves capítulos serão de grande bênção para sua Base.

10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA: Concurso

O objetivo deste momento é repassar os ensinamentos e aplicações da Lição. Você pode realizar um breve concurso com perguntas relacionadas ao que foi visto na classe ou alguma outra atividade de recapitulação. Propomos algumas ideias para este momento:



Freepik.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO COM UMA PALAVRA

De acordo com a quantidade de participantes, divida os adolescentes em grupos de quatro ou cinco pessoas. Peça a cada grupo que escolha a palavra que melhor descreve a Lição da semana. Esse exercício os motivará a chegar a um consenso para descrever o tema e oferecerá uma variedade de pontos de vista muito interessante como ponto de partida da recapitulação da Lição da Escola Sabatina.

VARIAÇÃO: Se sua classe de Adolescentes for pequena, você pode formar grupos de duas pessoas ou realizar a atividade de maneira individual.

Cada semana, a Divisão Sul-Americana envia às líderes de cada campo um teste para os adolescentes. Ele contém perguntas sobre a lição da semana e sobre o livro complementar. Se você ainda não está recebendo, consulte a líder de seu campo.

10:35 ENCERRAMENTO: "Debandar"

Dedique este momento para:

1. Colocar um vídeo ou uma música alusiva ao tema repassado no sábado.
2. Organizar os desafios de sua Base.
3. Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.